

Disciplina: História Moderna II

Curso: Política e cultura na Europa, do Tratado de Utrecht a Waterloo.

Professor: Laura de Mello e Souza

Semestre: 2º semestre de 2005

Períodos: Vespertino (quinta-feira) e Noturno (quarta-feira)

I - OBJETIVOS

O curso procura analisar a vida política e intelectual da Europa durante o século XVIII e o início do século XIX com o objetivo de entender as novas configurações políticas que se delineiam a partir de 1713 (Tratado de Utrecht), com a ascensão da Inglaterra, e que se dissolvem durante o Diretório e o Consulado, com a ascensão de Bonaparte como figura central da cena francesa.

II – CONTEÚDO

1. A redefinição da política europeia: aspectos gerais

- a) Utrecht e os grandes: a busca da hegemonia: Inglaterra *versus* França
- b) Utrecht e os pequenos: a busca da neutralidade: Portugal, o Piemonte, Nápoles
- c) A ascensão da Áustria, da Prússia e da Rússia

2. A redefinição do eixo cultural: da “crise da consciência europeia” ao “setecentos reformador”

- a) A passagem do sul ao norte
- b) As grandes correntes científicas
- c) O nascimento da economia política
- d) A filosofia e os filósofos

3. Crítica e crise no mundo europeu

- a) Reformismos ilustrados no centro: as tentativas francesas
- b) Reformismos ilustrados na periferia: estados italianos, Espanha, Áustria
- c) Ecos das colônias: 1776 na Europa

4. Revolução

- a) 1789
- b) 1792
- c) 1795
- d) 1799

5. Triunfo da burguesia?

- a) De Bonaparte a Napoleão
- b) As grandes realizações internas
- c) As grandes campanhas
- d) A nova nobreza

6. A Europa dos emigrados

- a) fugas
- b) conspirações
- c) os líderes da reação

7. Conclusão: De como Napoleão, o tirano, redesenhou o mapa da Europa... e da América

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Pretende-se aliar a análise da historiografia sobre o assunto com a leitura de documentos produzidos na época.

IV- ATIVIDADES DOCENTES

Constará de aulas expositivas e da orientação das atividades discentes (elaboração de resenhas, leitura de textos, etc) em plantões semanais (4^ª feiras, 17:30-19:00 hs; 5^ª feiras, 17:30-20:00 hs).

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em um trabalho de aproveitamento, a definir
- d) com base em uma prova final

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem feito seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VII - SEMINÁRIOS

Os seminários serão feitos com base em dois tipos de textos: documentos, ou seja, textos escritos na época tratada, e textos clássicos, ou seja, textos consagrados e que se tornaram leituras obrigatórias. A lista dos textos será entregue no primeiro dia de aula.

VIII. BIBLIOGRAFIA

- Chaunu, Pierre – **A civilização das Luzes**. Lisboa,
Darnton, Robert – **Boémia literária e revolução**, trad. São Paulo, Companhia das Letras, 1987
Godechot, Jacques – **L'Europe et l'Amérique à l'époque napoléonienne**. Paris, PUF, 1967
Hampson, - **O Iluminismo**. Trad., Lisboa, Editora Ulisseia, 1968
Hazard, Paul – **La pensée européenne au XVIIIe siècle**
Hobsbawm, Eric – **Las revoluciones burguesas**. Trad., Madrid, Guadarrama, 1971.
Hunt, Lynn – **The family romance of the French Revolution**. Londres, Routledge, 1992.
Koselleck, R. – **Crítica e crise**. Rio de Janeiro, Uerj/Contraponto, 1999
Novais, Fernando – “Política de neutralidade” in **Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial**. São Paulo, Hucitec, 1979.
Tulard, Jean – **História da revolução francesa**, trad., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
Venturi, Franco – **Utopia e reforma no Iluminismo**, trad., Bauru, Edusc, 2003.
Venturi, Franco – **Settecento riformatore**
Vovelle, Michel – **L'homme des lumières**. Paris, Seuil, 1992.